

**COMPARATIVO ENTRE ADESÃO DA CASTRAÇÃO E DA MICROCHIPAGEM
EM CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE PAUDALHO, PERNAMBUCO, BRASIL**

**COMPARATIVE ANALYSIS OF ADHERENCE TO CASTRATION AND
MICROCHIPPING IN DOGS AND CATS IN THE MUNICIPALITY OF PAUDALHO,
PERNAMBUCO, BRAZIL**

**ANÁLISIS COMPARATIVO DE LA ADHESIÓN A LA ESTERILIZACIÓN Y AL
MICROCHIPADO EN PERROS Y GATOS EN EL MUNICIPIO DE PAUDALHO,
PERNAMBUCO, BRASIL**

Mariana Regina da Silva Alves

Discente em Medicina Veterinária,
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
E-mail: mariana.regina@ufrpe.br

Gabriela Souza da Silva Oliveira

Discente em Medicina Veterinária,
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
email: gabriela.ssoliveira@ufrpe.br

Maria Millene da Silva

Discente em Medicina Veterinária,
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
e-mail: mariamillene.silva@ufrpe.br

Lívia Pontes Canêjo Sampaio

Discente em Medicina Veterinária,
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
email: liviapnts2302@gmail.com

Vitória Marques Ferreira Delgado

Discente em Medicina Veterinária,
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
e-mail: vitoria.delgado@ufrpe.br

Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva

Docente do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal,
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
e-mail: flaviane.fmonteiro@ufrpe.br

Elayne Cristine Soares da Silva

Docente do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal,
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil

e-mail: elayne.silva@ufrpe.br

Anísio Francisco Soares

Docente do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal,
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil

e-mail: anisio.soares@ufrpe.br

Resumo

Este trabalho integra o projeto de extensão “Inovação Tecnológica para Pets: Mais Segurança na Saúde Única”, desenvolvido no município de Paudalho-PE, com o objetivo de analisar a adesão dos responsáveis à castração e à microchipagem de cães e gatos, bem como identificar os fatores que influenciam essa participação. A castração e a microchipagem configuram-se como estratégias complementares no controle populacional e na promoção da posse responsável, contribuindo para a redução de animais errantes e para a prevenção de zoonoses. O estudo foi realizado entre julho e setembro de 2025, atendendo 284 animais — 141 cães e 143 gatos —, dos quais 45 foram microchipados. Observou-se maior adesão à castração em comparação à microchipagem, além de predominância de fêmeas nas ações. A baixa aceitação da microchipagem foi atribuída principalmente ao desconhecimento e às crenças equivocadas da população sobre o procedimento. Os resultados evidenciam a importância de programas educativos e campanhas de conscientização, destacando a castração e a microchipagem como ferramentas eficazes na consolidação dos princípios da Saúde Única, promovendo benefícios à saúde animal, humana e ambiental.

Palavras-chave: controle populacional; identificação animal; posse responsável, saúde única.

Abstract

This study is part of the extension project “More Safety in One Health”, conducted in Paudalho-PE, Brazil, aiming to analyze pet owners’ adherence to the castration and microchipping of dogs and cats, as well as the factors influencing participation. Castration and microchipping are complementary strategies for population control and responsible ownership promotion, contributing to the reduction of stray animals and the prevention of zoonoses. The study was carried out from July to September 2025, covering 284 animals — 141 dogs and 143 cats —, with 45 microchipped. Greater adherence to castration was observed compared to microchipping, with females showing higher participation rates. The low acceptance of microchipping was mainly related to lack of knowledge and misconceptions about the procedure. The results highlight the need for educational programs and awareness campaigns, emphasizing castration and microchipping as effective tools to strengthen One Health principles, benefiting animal, human, and environmental health.

Keywords: animal identification; one health; population control; responsible ownership.

Resumen

Este trabajo integra el proyecto de extensión “Innovación Tecnológica para Mascotas: Más Seguridad en la Salud Única”, desarrollado en el municipio de Paudalho-PE, con el objetivo de analizar la adhesión de los tutores a la esterilización y al microchipado de perros y gatos, así como identificar los factores que influyen en dicha participación. La esterilización y el microchipado se configuran como estrategias complementarias en el control poblacional y en la promoción de la tenencia responsable, contribuyendo a la reducción de animales errantes y a la prevención de zoonosis. El estudio se llevó a cabo entre julio y septiembre de 2025, atendiendo a 284 animales —141 perros y 143 gatos—, de los cuales 45 fueron microchipados. Se observó una mayor adhesión a la esterilización en comparación con el microchipado, además de una predominancia de hembras en las acciones realizadas. La baja aceptación del microchipado se atribuyó principalmente al desconocimiento y a las creencias erróneas de la población sobre el procedimiento. Los resultados evidencian la importancia de programas educativos y campañas de concienciación, destacando la esterilización y

el microchipado como herramientas eficaces en la consolidación de los principios de la Salud Única, promoviendo beneficios para la salud animal, humana y ambiental.

Palabras clave: Control poblacional; identificación animal; tenencia responsable; salud única.

1. Introdução

A castração é um procedimento cirúrgico e método difundido e reconhecido no Brasil e no mundo para controle populacional que consiste na remoção do útero do trato genital feminino bem como do testículo do trato masculino. Porém essa prática tem viés histórico e cultural com aparições históricas fora do Brasil, sendo citada por exemplo na mitologia grega na história com o titã *Cronus* que havia castrado seu pai, *Uranus*; até mesmo na China Antiga, havia a presença de homens eunucos como elementos importantes na história chinesa, o qual o procedimento poderia ser considerada uma forma de punição, ou como um modo de ascensão social dentro do palácio confuciano (Hesíodo, 1914; Tsai, 1995).

2. Revisão da Literatura

Atualmente, a castração é reconhecida como um ato cirúrgico, o qual ocorre devido a fins de tratamento, em prol da saúde e controle populacional para animais. Ao contrário de como era utilizado historicamente, o termo castração é um termo recorrente usado para a orquiectomia em machos bem como a ovariossalpingohisterectomia (OSH) em fêmeas. Embora possa haver confusão entre a população quanto à natureza da orquiectomia, em confundir-se erroneamente com a penectomia, a qual consiste na remoção do pênis do animal. Dessa forma, a castração e a microchipagem configuram-se como ferramentas essenciais no contexto da Saúde Única, especialmente diante do constante crescimento da população de animais de companhia. Segundo o censo Pet do Instituto Pet Brasil, em 2023 foi registrado uma quantidade de 160 milhões de animais. Entre eles, destaca-se um aumento expressivo da população de cães e gatos, que cresceram 2,8% e 5,4%, respectivamente, em comparação a 2022.

Dessa forma, o crescimento descontrolado da população de cães e gatos traz consigo importantes desafios para a comunidade. Entre eles, destacam-se o

aumento do número de animais em situação de abandono e a maior possibilidade de transmissão de zoonoses. Nesse sentido, considerando o grande quantitativo de animais de companhia e o contexto social em que estão inseridos, eles podem atuar como importantes elos na cadeia de transmissão de zoonoses, entre as quais se destacam a raiva, a febre maculosa, a leishmaniose visceral canina, a leptospirose, a brucelose e a toxoplasmose (Lima et al., 2024). Em paralelo a isso, observa-se também a ocorrência significativa de diferentes zoonoses no território brasileiro registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), do Ministério da Saúde (Quadro 01), a qual demonstra os dados das notificações das doenças confirmadas em humanos e que podem estar associadas a diversos fatores como saneamento básico, exposição a fatores de risco, agravos climáticos (enchentes), infecções hídricas e alimentares, ausência de manejo higiênico-sanitário e até mesmo contato com animais de produção ou de companhia que estejam infectados. Dessa forma, esses dados evidenciam a relevância epidemiológica das zoonoses no país e reforçam a necessidade de estratégias integradas de prevenção e controle dos potenciais fatores zoonóticos, em consonância com os princípios da Saúde Única.

Dessa forma, o investimento em programas de castração e microchipagem configura-se como uma estratégia efetiva tanto no controle populacional de animais de companhia quanto na prevenção de agravos de natureza zoonótica, ao possibilitar a redução de animais errantes, a rastreabilidade individual e a responsabilização legal em casos de abandono. Um exemplo consolidado de intervenção em saúde animal com impacto direto na saúde humana é a profilaxia da raiva, realizada por meio das campanhas anuais de vacinação de cães e gatos nos municípios brasileiros. Essa medida resultou em avanços expressivos no controle da doença, a qual, segundo o Ministério da Saúde, caracteriza-se como uma enfermidade viral grave, de evolução aguda e progressiva, marcada por encefalite e elevada taxa de letalidade em humanos e animais. Nesse sentido, os dados de 2025 reforçam a efetividade dessa política: entre as 269.479 pessoas atendidas com suspeita de raiva

devido a exposição ao vírus, apenas um caso foi confirmado, o que representa aproximadamente 0,0003% do total de notificações (Quadro 01).

Quadro 01. Notificações recentes de zoonoses e atendimentos associados no Brasil, segundo o Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), dados disponibilizados no TABNET* do DATASUS, em julho de 2025.

Doença	Casos confirmados	Ano
Atendimentos antirrábicos humanos**	269.479	2025
Febre maculosa	367	2024
Leishmaniose tegumentar americana	8.872	2024
Leishmaniose visceral	1.155	2024
Leptospirose	1.687	2025
Raiva humana	1	2025
Toxoplasmose congênita	1.123	2025
Toxoplasmose gestacional	2.647	2025

Fonte: *Ferramenta online e genérica desenvolvida pelo DATASUS para tabular e analisar dados de saúde pública; **Protocolos realizados em casos suspeitos de raiva.

Além das medidas de controle populacional por meio da esterilização de animais, há estratégias que podem ser aplicadas como mecanismo de promoção de posse responsável e mitigação da população de animais errantes, promovendo, assim, diminuição da disseminação de zoonoses e mais segurança na Saúde Única. Dentre as estratégias inovadoras, pode-se ressaltar a microchipagem de pets, que apresenta-se como uma ferramenta eficaz para a identificação permanente dos animais (Scarpioni & Mançaneres, 2022).

A microchipagem consiste na implantação subcutânea de um dispositivo eletrônico que armazena uma sequência numérica única, permitindo a identificação do animal ao ser lido por um scanner específico para determinado comprimento de onda emitido pelo chip (Prado *et al.*, 2025; Toyota, 2013). Essa tecnologia facilita o registro, a catalogação e o monitoramento de cães e gatos atendidos por programas públicos de saúde e bem-estar, fazendo com que haja melhoria na formulação de estratégias de melhorias à saúde (Prado *et al.*, 2025). Ademais, a microchipagem representa uma estratégia de responsabilização dos responsáveis e combate ao abandono, pois possibilita a identificação do responsável pelo animal, especialmente em casos de maus-tratos, fuga ou perda (Scortegagna *et al.*, 2017).

Entretanto, a adesão à microchipagem, no Brasil, ainda encontra obstáculos, principalmente no que diz respeito ao desconhecimento da população sobre sua finalidade e benefícios. Essa situação faz com que seja necessária a ampliação de mecanismos educativos informacionais que destaquem a importância da microchipagem para que haja incentivo para a adesão (Bernardi & Soto, 2009).

Essa realidade contrasta com experiências internacionais, pois no contexto mundial a microchipagem tem se difundido em muitos países, sendo utilizada como ferramenta de rastreamento, responsabilização legal dos responsáveis e combate ao abandono. Essas medidas refletem o potencial dessa tecnologia para reduzir os índices de abandono e fortalecer a vigilância epidemiológica, possibilitando maior eficiência no monitoramento da população animal.

Dessa forma, integrar castração e microchipagem em municípios como Paudalho representa uma estratégia promissora para consolidar a Saúde Única. A castração contribui diretamente para o controle populacional e prevenção de doenças reprodutivas, enquanto a microchipagem assegura a identificação e responsabilização dos responsáveis, atuando na prevenção do abandono. A associação dessas práticas pode promover benefícios tanto para a saúde animal quanto para a saúde pública, reduzindo a incidência de zoonoses, fortalecendo a

vigilância epidemiológica e contribuindo para o equilíbrio ambiental (Lima *et al.*, 2023; Neres *et al.*, 2024).

Este trabalho integra um relato vinculado ao projeto de extensão “Inovação Tecnológica para os Pets: Mais Segurança na Saúde Única”, com o objetivo de analisar e comparar a adesão dos responsáveis à castração e à microchipagem de cães e gatos no município de Paudalho-PE. A pesquisa busca identificar de que forma fatores como espécie e sexo dos animais influenciam a participação nos procedimentos, além de compreender os motivos que levam ou impedem os responsáveis a aderirem a essas práticas. Espera-se que os resultados forneçam informações relevantes para o planejamento de estratégias de controle populacional, promoção da posse responsável e fortalecimento da saúde única, contribuindo para a implementação de políticas públicas mais eficazes voltadas à proteção e bem-estar dos animais de companhia.

3. Metodologia

O estudo foi conduzido no município de Paudalho, localizado na Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco, com coordenadas geográficas de latitude 7°53'48" Sul e longitude 35°10'48" Oeste, abrangendo uma área de 269.651 km², uma população de cerca de 60 mil habitantes, e conta com áreas urbanas e rurais diversificadas. Durante o período de julho a setembro de 2025, foi realizado o projeto extensionista, envolvendo responsáveis por cães e gatos da cidade no projeto de esterilização e microchipagem de animais de companhia. Os animais compreendidos no projeto foram cães e gatos, os quais passaram por triagem clínica, incluindo aferição de parâmetros vitais e avaliação de aptidão para os procedimentos propostos. Posteriormente, os animais aptos foram encaminhados para castração gratuita, sendo excluídos aqueles com baixo escore corporal, estado de desnutrição, fêmeas no cio ou animais inaptos para o procedimento cirúrgico por outros motivos clínicos.

Além disso, durante o mesmo atendimento, os responsáveis foram abordados e conscientizados sobre a oferta da implantação de microchips para os seus animais,

com a explicação de todo o procedimento realizado para esse fim de forma subcutânea, assim como os benefícios da microchipagem para a identificação e prevenir a perda permanente dos animais. Dessa maneira, todas as inseguranças e questionamentos foram exauridos através de explicações e esclarecimentos quanto ao procedimento, para que fosse acordada a implantação do microchip de maneira gratuita e voluntária por meio do termo de consentimento livre e esclarecido. O microchip em questão utilizado, foi com ISO reconhecido internacionalmente, sendo adequado para identificação de animais tanto em âmbito nacional quanto em viagens internacionais.

Todos os animais atendidos foram registrados em fichas individuais contendo informações sobre espécie, sexo, idade aproximada, peso, estado nutricional e histórico clínico. O acompanhamento pós-operatório imediato foi realizado para monitorar possíveis complicações, e os responsáveis receberam orientações sobre cuidados domiciliares e sinais de alerta.

Os dados coletados durante o projeto incluíram a avaliação total de 284 animais, sendo 141 cães e 143 gatos, sendo realizadas castrações em 100% dos animais e 45 microchipagens no mesmo período. Além disso, foram calculadas as taxas de adesão à castração e à microchipagem, permitindo comparações entre sexo, espécie e faixa etária dos animais atendidos. Esses dados representam uma análise preliminar da aceitação e participação da população de Paudalho em programas de saúde única, servindo de base para futuras estratégias de controle populacional e promoção da posse responsável de animais de companhia.

4. Resultados e Discussão

A combinação de crescimento populacional animal assim como possibilidade do abandono ocorrerem gera impactos negativos no equilíbrio socioambiental, intensifica a circulação de enfermidades e aumenta os riscos de acidentes e agressões, configurando-se como uma questão relevante para a saúde pública. Dessa forma, a Prefeitura de Paudalho oferta esterilizações de forma gratuita para a população da cidade com a intenção de controlar o crescimento populacional e

reduzir os riscos associados ao abandono e às zoonoses (CFMV, Resolução nº 1.596/2024; Queiroz *et al.*, 2021)

A análise dos resultados nos permitirá compreender os fatores que influenciaram a maior adesão à castração em comparação à microchipagem. Visto que a castração é mais amplamente aceita pela população, enquanto a microchipagem ainda é vista como novidade (CFMV, Resolução nº 1.596/2024). Os resultados do projeto podem ser analisados na perspectiva da Saúde Única, uma vez que a castração e a microchipagem de cães e gatos contribuem simultaneamente para a saúde animal, a saúde humana e o equilíbrio ambiental dado que o descontrole populacional e o abandono de animais trazem consigo consequências para a sociedade. Além disso, essas ações reforçam a importância da guarda responsável, incentivando os responsáveis a assumirem cuidados contínuos com seus animais, prevenindo abandono e diminuindo os riscos de transmissão de zoonoses.

Figura 01. Responsável pelo animal segurando o certificado de microchipagem e a TAG na ação no centro de Paudalho/PE em 2025.



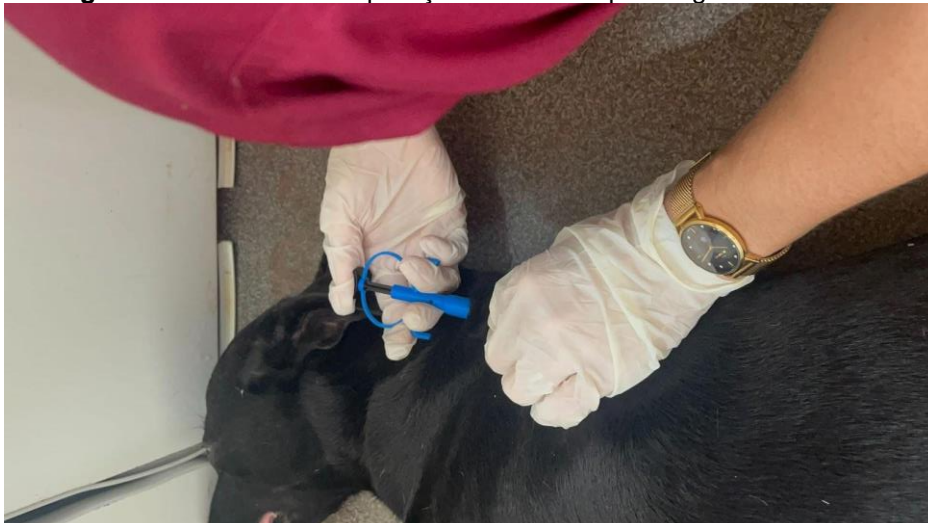
Fonte: arquivo dos autores (2025).

Entre os dados coletados durante o projeto, consta a avaliação total de 284 animais, sendo 141 cães e 143 gatos. Todos os animais foram castrados e 45 foram microchipados no mesmo período, alcançando 15,8% da meta proposta. Todos os responsáveis pelos animais contemplados com os microchips obtiveram o certificado de microchipagem e informações relacionadas aos dados necessários para posterior identificação (Figura 01). Quanto à castração, os gatos apresentaram a maior proporção com 50,3% do total, enquanto os cães corresponderam a 49,7%. A castração, além de reduzir diretamente o crescimento populacional, apresentou maior adesão, refletindo a familiaridade da população com essa ação e o reconhecimento de seus benefícios para a saúde dos animais, como prevenção de doenças reprodutivas e melhoria do comportamento.

A Figura 02 demonstra o momento da aplicação do microchip na região dorsal dos animais, realizada de forma subcutânea com o uso de aplicador específico. O procedimento mostrou-se rápido, seguro e bem tolerado pelos pacientes, não sendo observadas reações adversas imediatas. A microchipagem, além de permitir a identificação permanente, representa uma ferramenta essencial para o controle

populacional e para a responsabilização dos responsáveis, contribuindo diretamente com os princípios da Saúde Única.

Figura 02. Momento da aplicação do microchip na região dorsal do animal.



Fonte: arquivo dos autores (2025).

A Figura 03 apresenta parte da equipe de alunos do curso de Medicina Veterinária durante as atividades práticas do projeto no município de Paudalho-PE. A atuação dos discentes foi fundamental para o desenvolvimento das ações de castração e microchipagem, abrangendo desde a triagem clínica até o acompanhamento pós-operatório dos animais. Essa participação reforça a importância da vivência extensionista na formação profissional, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais e contribuindo para o fortalecimento das políticas de saúde pública e bem-estar animal.

Figura 03. Equipe de alunos da graduação de medicina veterinária em atuação no município de Paudalho/PE.



Fonte: arquivo dos autores (2025).

A equipe responsável pelo Castramóvel é composta por um médico-veterinário e uma agente de endemias, cuja atuação conjunta garante segurança, eficiência e cuidado integral durante as ações. O médico-veterinário é o profissional habilitado para realizar a avaliação clínica, o procedimento cirúrgico e o acompanhamento pós-operatório, assegurando o bem-estar animal. Já a agente de endemias exerce papel essencial na organização das atividades, orientação da população, identificação de áreas prioritárias e promoção da educação em saúde, contribuindo para a prevenção de zoonoses e para o controle populacional de cães e gatos. Essa atuação integrada favorece não apenas o sucesso dos procedimentos, mas também o fortalecimento da saúde pública e da guarda responsável.

Figura 04. Equipe de alunos da graduação de medicina veterinária em atuação em Paudalho-PE junto com o médico veterinário responsável Félix Alves de Vasconcelos Filho e a Agente de endemias Lucineide Vicente.

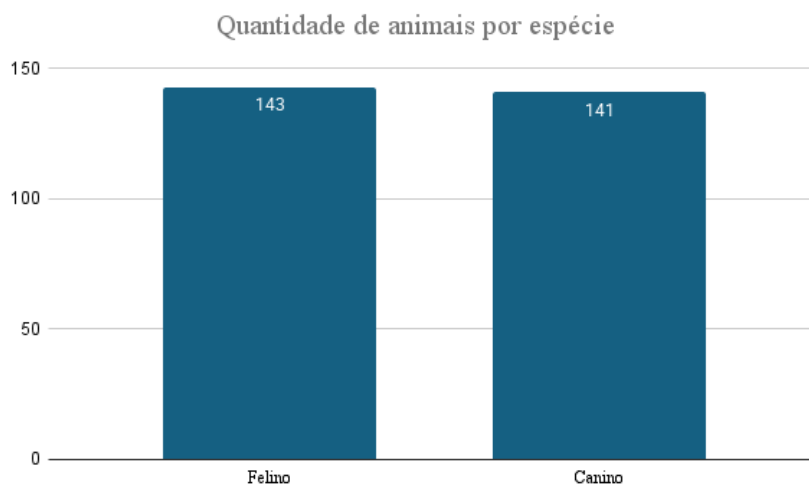


Fonte: arquivo dos autores (2025).

Na análise por gênero, observou-se maior participação de fêmeas em ambas as ações, totalizando 53,9% dos animais atendidos, em comparação a 46,1% de machos. Essa diferença sugere uma tendência de maior adesão para esse grupo, mas ainda não é suficiente para indicar uma preferência consolidada da comunidade, sendo necessário acompanhamento mais amplo para confirmar se o padrão se mantém.

De acordo com a figura 05, no período avaliado, foram registrados 141 animais da espécie canina e 143 da espécie felina, totalizando 284 indivíduos. Observa-se, assim, uma distribuição equilibrada entre as espécies, com ligeira predominância de gatos em relação aos cães. Esse resultado demonstra que as ações no município de Paudalho-PE contemplaram de forma semelhante ambas as populações, permitindo uma análise comparativa mais consistente entre elas.

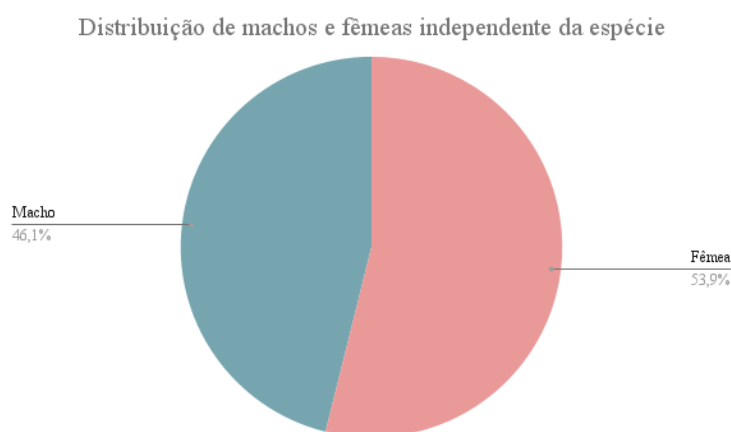
Figura 05. Quantitativo total de animais por espécie de acordo com os registros das ações.



Fonte: Dados obtidos pelos autores (2025).

Quanto a distribuição de machos e fêmeas independente da espécie, contempla maior quantitativo de fêmeas, contabilizando 153 animais, e a quantidade de machos é de 131 animais. Na figura 06, é perceptível a distribuição em percentual entre os sexos, com predominância de fêmeas.

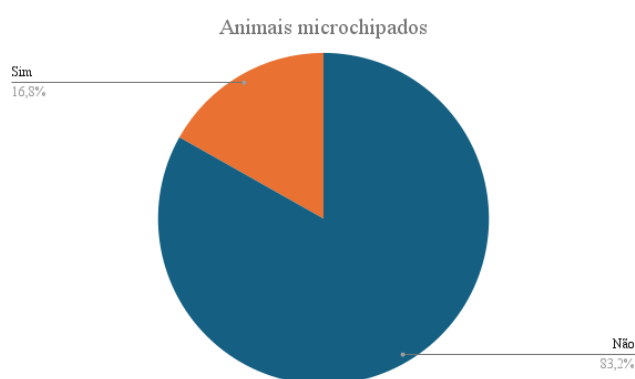
Figura 06. Distribuição de machos e fêmeas independente da espécies.



Fonte: Dados obtidos pelos autores (2025).

No total foram microchipados 45 animais, assim como na figura 07, quantitativo correspondente a 16,8% do total de animais atendidos neste período de ação do Projeto Inovação Tecnológica para os Pets: Mais Segurança na Saúde Única.

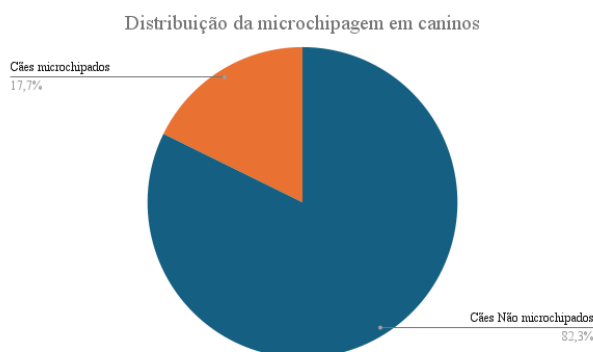
Figura 07. Quantitativo total de animais microchipados independente da espécie e do sexo.



Fonte: Dados obtidos pelos autores (2025).

Quanto a distribuição de machos e fêmeas independente da espécie, contempla maior quantitativo de fêmeas, contabilizando 153 animais, e a quantidade de machos é de 131 animais. Na figura 06, é perceptível a distribuição em percentual entre os sexos, com predominância de fêmeas.

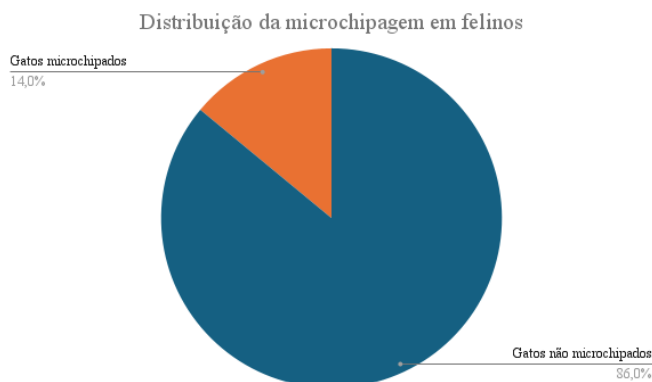
Figura 08. Quantitativo de animais microchipados de acordo com a espécie



Fonte: Dados obtidos pelos autores (2025).

Além dos resultados numéricos, o projeto evidenciou aspectos importantes do comportamento da comunidade. Observou-se menor adesão entre os gatos (Figura 09), possivelmente associada à dificuldade de manejo desses animais em atividades coletivas. Esses achados podem orientar futuras ações educativas, ampliando a conscientização sobre os benefícios tanto da castração quanto da microchipagem, fortalecendo sua aceitação social. Assim, os dados coletados servirão de base para o planejamento de novas campanhas e políticas públicas, garantindo maior alcance e efetividade nas próximas iniciativas.

Figura 09. Quantitativo de animais microchipados de acordo com a espécie.



Fonte: Dados obtidos pelos autores (2025)

5. Conclusão

O projeto “Inovação Tecnológica para os Pets: Mais Segurança na Saúde Única” demonstrou relevância na promoção do bem-estar animal e da saúde coletiva. O estudo cumpriu seu objetivo ao comparar a adesão dos responsáveis à castração e à microchipagem, evidenciando maior aceitação da castração em relação à identificação eletrônica. Os resultados oferecem subsídios para o desenvolvimento de futuras ações de conscientização e políticas públicas voltadas ao controle populacional e à posse responsável. Observou-se resistência à microchipagem, motivada por desconhecimento, crenças e percepções equivocadas sobre o procedimento, o que reforça a necessidade de ampliar estratégias educativas para aumentar a adesão a essa prática.

Agradecimentos

À Prefeitura Municipal do Paudalho pela parceria que possibilitou a realização da extensão tecnológica e à FACEPE pelo apoio financeiro através das Bolsas de Fomento à Inovação, por meio do Edital FACEPE Nº 33/2024 - Compet Superior.

Referências

BERNARDI, Fernanda; SOTO, Francisco Rafael Martins. Experiência da implantação do registro geral animal com identificação não permanente e microchip, em cães e gatos no município de Ibiúna, SP, Brasil. **Revista Ciência em Extensão**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 37–42, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Atendimentos antirrábicos humanos: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos, no período de 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/ltabr.def>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Febre Maculosa: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos, no período de 2024**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/febremaculosabr.def>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Leishmaniose Tegumentar Americana: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos, no período de 2024**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/ltabr.def>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Leishmaniose Visceral: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos, no período de 2024**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/leishvbr.def>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Leptospirose: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos, no período de 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/leptobr.def>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Raiva: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2025?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva>. Acesso em: 24 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de

Informação de Agravos de Notificação. **Raiva Humana: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos, no período de 2025.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/raivabr.def>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Toxoplasmose congênita: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos, no período de 2025.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/toxocongenitabr.def>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Toxoplasmose gestacional: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos, no período de 2025.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/toxogestacionalbr.def>. Acesso em: 23 set. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (Brasil). **Resolução nº 1.596, de 26 de março de 2024: dispõe sobre diretrizes gerais de responsabilidade técnica em programas, campanhas e mutirões de esterilização cirúrgica de caninos e felinos domésticos com a finalidade de manejo populacional.** Brasília, DF: CFMV, 2024. Disponível em: <https://manual.cfmv.gov.br/arquivos/resolucao/1596.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2025.

HESÍODO. **Theogony.** Tradução de H. G. Evelyn-White. Cambridge (MA): Harvard University Press; Londres: William Heinemann, 1914. Disponível em: https://archive.org/details/hesiodhomerichym00hesi_0. Acesso em: [inserir data].

KAYA, C. The mythological and archaeological perspectives on penectomy and orchietomy: the case of Cybele and Attis. **Andrology**, [S. l.], 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/andr.70040>. Acesso em: 15 ago. 2025.

LIMA, Jonathan Santos de et al. Cat rabies in Brazil: a growing One Health concern. **Frontiers in Public Health**, [S. l.], v. 11, p. 1–6, 2023. Tradução. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1210203>. Acesso em: 20 set. 2025.

LIMA, Mayra de Castro Ferreira et al. Principais zoonoses em pequenos animais: breve revisão. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v. 24, n. 1, p. 84–106, 2022. DOI: 10.35172/rvz.2017.v24.708. Disponível em: <https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/708>. Acesso em: 23 set. 2025.

PRADO, Gabriele Souza et al. Levantamento de dados de esterilização e microchipagem de cães e gatos no município de Paracatu/MG. **Humanidades e**

Tecnologia (FINOM), [S. l.], v. 54, n. 1, p. 36–61, 2024.

QUEIROZ, Francisca Karolina do Nascimento et al. Abandono de animais no Brasil: consequências geradas à sociedade. **Revista Ensino, Saúde e Biotecnologia da Amazônia**, [S. l.], v. 2, n. esp., p. 56–59, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/resbam/article/view/6615>. Acesso em: 27 ago. 2025.

SCARPIONI, L. B.; MANÇANARES, C. de A. F. Perfil dos tutores participantes do programa de microchipagem e esterilização cirúrgica no município de São João da Boa Vista – SP. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 680–695, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34188/bjaerv5n1-052>. Acesso em: 27 ago. 2025.

SCORTEGAGNA, Guilherme Moreira et al. A importância do conhecimento da microchipagem para o bem estar social e animal. **Revista GepesVida**, [S. l.], v. 3, n. 6, 2017. Acesso em: 27 ago. 2025.

TSAI, Shih-shan Henry. **The Eunuchs in the Ming Dynasty**. Albany: State University of New York Press, 1995. Disponível em: <https://archive.org/details/eunuchsinmingdyn0000tsai>. Acesso em: 27 ago. 2025.